

Digiscoping

Observação de Aves Noturnas



Corujinha-do-mato (*Megascops choliba*)



Caburé (*Glaucidium brasilianum*)



Coruja-listrada (*Strix hylophila*)



Coruja-listrada Imaturo (*Strix hylophila*)



Saída noturna no Parque Estadual Intervales

Se observar aves diurnas é fantástico, imagine o quanto é interessante a observação das aves noturnas. É praticamente impossível de vê-las em seus poleiros, principalmente em noites sem a luz da lua. Então valemo-nos de nossos ouvidos que devem estar sempre atentos para poder localizá-las ou de hot points, isto é, locais onde estas aves frequentam com mais intensidade.

Nas expedições noturnas no estado de São Paulo nunca se sabe o que pode aparecer, além das aves pode-se ter a sorte de ver alguns mamíferos, como eu tive a oportunidade de ver onça-parda, gatos, gambás, duas espécies de cachorro-do-mato e tatus. Nas estradas de terra com o farol do carro é possível ver o brilho dos olhos das aves pousadas no chão ou em poleiros baixos. Os bacuraus (*Nyctidromus albicollis*) costumam pousar em qualquer ponto de uma estrada de terra a procura de alimento, já os bacuraus-tesoura (*Hydropsalis torquata*) preferem estradas de terra margeadas por mata, ficam pousados escondidos entre os galhos baixos desgarrados de arbustos e árvores, sempre traídos pelos olhos brilhantes. A coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), que também tem hábitos diurnos, às vezes caça no chão, mas é comum vê-las em mourões na beira das estradas de terra.

Em excursões a pé, a lanterna deve ficar sempre na altura de seus olhos para poder enxergar o reflexo dos olhos das aves noturnas.

Nas áreas de cerrado, além das aves citadas acima pode-se encontrar em algumas épocas do ano o João-corta-pau (*Caprimulgus rufus*), o bacurau-xintã (*Caprimulgus parvulus*), o bacurau-norte-americano (*Chordeiles minor*), nos pastos o corucão (*Podager nacunda*), a corujinha-do-mato (*Megascops choliba*), a corujinha-da-igreja (*Tyto alba*), em bordas de mata a coruja-orelhuda (*Asio clamator*), em áreas de mata densa a coruja-listrada (*Strix hylophila*), o caburé (*Glaucidium brasilianum*), a coruja-do-mato (*Strix virgata*), a corujinha-sapo (*Megascops atricapilla*), a murucututu-de-barriga-amarela (*Pulsatrix koenigswaldiana*), sobrevoando as matas o tuju (*Lurocalis semitorquatus*), entre outros.

Outro dia, além do canto magnífico, o que me impressionou foi a envergadura de um mãe-da-lua (*Nyctibius griseus*), que passou voando muito perto. Pousado, não parece o quanto é grande e imponente com asas abertas.

Para contratar serviços e ver mais fotos de aves de hábitos noturnos, por favor visite o website: www.carduelis.bio.br.

Carlos Henrique L. N. Almeida
Consultor e Guia de Observação de Aves



Bacurau-tesoura Imaturo (*Hydropsalis torquata*)



Mãe-da-lua (*Nyctibius griseus*)



Bacurau (*Nyctidromus albicollis*)



Corujinha-sapo (*Megascops atricapilla*)



Procurando aves de hábitos crepusculares